

-----Ata nº 1/2015-----

SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS E PIAS, AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2015.-----

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze, no lugar de Matos, Edifício Sede da **Associação Recreativa e Cultural de Matos e Barbatos**, face à Convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de RUI MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Dina Maria Alves Gomes e Augusto Pereira do Vale, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. Apreciação e votação da Ata do dia 19 de dezembro de 2014.-----

Intervenção do público:-----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro:-----

Período da ordem do dia:-----

1. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.-----

2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

3. Apreciação dos compromissos plurianuais, efetuados ao abrigo da Assembleia de freguesias de 16 de Novembro de 2013, conforme o n.º 1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/2012, de 21/02.-----

4. Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da União das Freguesias, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

5. Assuntos gerais de interesse, para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos Membros da Assembleia de Freguesia, verificou-se a presença de 8 dos 9 elementos, estando em falta o Sr. Jaime Gomes, eleito pelo PS.-----

A União das freguesias de Areias e Pias, o Executivo fez-se representar pelo Presidente Eng.º Hugo Miguel de Freitas Azevedo, pelo Secretário, Sr. António Marques de Oliveira

e pelo Tesoureiro, D. Anabela Duarte da Silva.-----



Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, Sr. Rui Antunes, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia e Público em geral, solicitou ainda que fosse trocada a ordem de trabalho, iniciando-se com a intervenção do público seguindo-se a de seguida com a o período antes da ordem do dia.-----

Período antes da ordem do dia.-----

1. Período de tempo reservado à intervenção do público.-----

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi solicitado que os intervenientes neste período, fizessem as perguntas primeiro e de seguida seriam respondidas pelo Executivo. Assim as perguntas foram colocadas pela ordem de inscrição.-----

Pelo Sr. Vítor Mendes depois de cumprimentar os presentes foram colocadas as seguintes questões:-----

1º - Pede ao Sr. Presidente da Mesa que confirme que o documento que possui é o Regimento em vigor aprovado.-----

O Sr. Presidente da Mesa confirma que o documento apresentado é uma cópia do Regimento aprovado em vigo.-----

O Sr. Vítor Mendes continua a sua intervenção e aponta alguns erros ortográficos que contam no documento, assim como a duvida sobre o artigo nº 27, ponto 5 do referido regimento que indica que “todas as pessoas jurídicas podem requerer cópia das atas”.----

Continuando com a sua intervenção apresenta um documento por escrito com a sua intervenção para que não restem dúvidas sobre a mesma, e distribuindo uma cópia pelo Executivo e pela Mesa da Assembleia, o qual vai se anexar à presente ata, passa a ler o respectivo documento do qual realça um atraso de três meses na obra de reparação da estrada com o nome de Telheiro de Cima. Continuando-se com o problema das águas pluviais orientadas pela “Estradas de Portugal” da A13, para os terrenos e a necessidade de reparação do muro que se encontra com permanente queda de pedras.-----

Acrescentou ainda que no início da Rua Luís de Camões, no sentido Sul/Norte existem na estrada, dois buracos que põe em risco os motoristas que têm de se deslocar naquela estrada, e que no final da rua do Telheiro de Cima, existe um entroncamento que fica junto a uma curva perlongada, no qual deveria ser colocado um espelho, permitindo visibilidade aos condutores e reduzindo assim o risco de acidentes.-----

Pelo Sr. Carlos Silva foi dito, que no Cruzamento que liga a Estrada Nacional 110 com a



estrada que liga a Matos e Barbatos, existe um candeeiro que se encontra desligado, esse candeeiro não só ilumina o cruzamento como também serve para iluminar a paragem do autocarro, que se encontra no local. De noite com o candeeiro apagado, não se conseguem ver as placas indicativas existentes no cruzamento. Já em tempo alertou o Presidente do Executivo para o assunto, no entanto o candeeiro ainda não foi ligado, pergunta o que tem de fazer ou a quem tem de se dirigir para que efectivamente o candeeiro seja ligado.----- Não havendo mais intervenientes o Sr. Presidente da Mesa informa o Sr. Vítor Mendes, que irá providenciar para que os erros do regimento sejam corrigidos e esclarece que qualquer pessoa poderá ter acesso as atas, até porque as mesmas irão ser disponibilizadas em suporte digital “online”, quanto “às pessoas jurídicas”, refere-se à pessoa habilitada juridicamente para requerer cópia certificada da ata.-----

O Sr. Presidente do Executivo começou por cumprimentar a Mesa da Assembleia; os Membros Eleitos e todos os presentes, de seguida respondeu ao Sr. Vítor ^{Mendes} (Silva) dizendo que concordava com tudo quanto tinha sido exposto, relativamente a questão de um mês ou quatro está de consciência tranquila fez-se o melhor que se pode e até em tempo record. As dificuldades são muitas e foi um grande investimento, totalmente custeado pela União das Freguesias. Independentemente da importância da rua, sendo caminho vicinal, foi um investimento muito superior ao inicialmente previsto. Quanto a questão colocada sobre a “Ascendi/Estradas de Portugal”, tem-se feito grande pressão, tanto pela União das Freguesias como mesmo pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, da “Ascendi” nunca se obteve resposta, da “Estradas de Portugal” obtiveram-se algumas respostas mas sem resultado prático. Já se foi ao local em tempo de chuva para ter uma maior realidade da situação. O Aqueduto por debaixo do viaduto da A13 com duas saídas de águas dos taludes, que vem escoar directamente nos terrenos o que faz com que os terrenos inundem e o muro que existe mais cedo ou mais tarde venha a cair. Como é um muro particular não se vai intervencionar o que se fez foi tornar transitável a estrada. Quanto às águas estarem a escavar o terreno por debaixo do alcatrão é possível que isso esteja a acontecer, não se sabe onde é o local, o que se pode adiantar é que no local onde existe mais afluência de água foram executados grandes drenos a alguma profundidade, foram colocadas pedras e manilhas furada. Quanto à situação que reporta fica registada e vai-se averiguar, sendo que o maior problema continua a existir, o que foi feito foi resolver dentro do possível a médio ou longo prazo. E como já referi a situação está reportada para a Ascendi mas esta não responde, mesmo no caso das placas de sinalização furtadas e de pequenas correções a efectuar, já foi feito o levantamento em campo, com

relatório plantas de localização o tudo devidamente identificado e simplesmente houve a troca de dois ou três E-mails e depois deixou de haver resposta. No que diz respeito à Rua Luís de Camões em conversa com o Sr. Presidente da Câmara no ano passado, foi dito que esta rua estava na lista de trabalhos previstos para 2015, não podendo afirmar que a lista se mantenha. A rua foi intervencionada para recuperação dos locais mais problemáticos, para um período máximo de 2 ou 3 anos e de seguida a Câmara procederia à colocação do tapete desde o limite do Concelho de Tomar até à Rua da Escola. O espelho para o entroncamento que é referido o que se pode dizer é que se sabe qual é a situação e que se vai analisar.-----

Em resposta ao Sr. Carlos Silva já foi enviado um e-mail para a E.D.P. para ligação do BIP, ficou-se com a noção que a situação estava resolvida, existem situações resolvidas ao fim de um ou dois dias e outras que se prolongam por três, quatro meses. Vamos novamente notificar a E.D.P. para que procede a ligação do BIP.-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. Apreciação e votação da Ata do dia(28 de Abril de 2015)- 19 de Dezembro 2014

O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha alguma questão relacionada com ata. Como ninguém se pronunciou, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a Ata do dia 19 de Dezembro de 2014. A Assembleia de Freguesia deliberou por maioria a aprovação da referida Ata com a abstenção do Eleito do P.S., Sr. Fernandinho Lourenço por não ter estado presente na Assembleia a que se refere a Ata.-----

Período da ordem do dia:-----

1. Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.-----

O Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo. Este começou referir que o documento apresentado é um pequeno resumo do muito que se tem feito na Freguesia entre o Período de 10 de Dezembro de 2014 e 07 de abril de 2015. Salientou a aquisição do terreno junto à Sede da U.F.A.P. No final do documento encontra-se a situação financeira da Autarquia, onde já está contemplado a questão da despesa mas ainda não está referido todo o encaixe que vai transitar de 2014 para 2015 que será de 62.115,00€.-----

O Sr. Fernandinho Lourenço pede a palavra, para parabentear a U.F.A.P salientado a mais-valia que é a aquisição do terreno apesar de ter sido muito caro. Como opinião pessoal julga que agora no novo espaço poderia ser implantado o Parque Infantil com algumas árvores a embelezar. Pergunta ainda se a Câmara colaborou na compra e se sim

qual o montante? O Sr. Presidente do Executivo em resposta, agradece as palavras do Sr. Fernandinho Lourenço, acrescenta que o terreno não estava à venda, a U.F.A.P. andou um ano a insistir com o proprietário. Quanto às propostas para o local, irá ser colocado um questionário no site da U.F.A.P. para a população se pronunciar e talvez venha a ser implantada a ideia mais votada. No que diz respeito a comparticipação da Câmara, ela existiu no montante de 27.000.00€, a U.F.A.P. participou com os restantes 20.000,00€. Pergunta ainda o Sr. Fernandinho Lourenço sobre quem aplica o herbicida se é a U.F.A.P. ou se é a Câmara. O Sr. Presidente do Executivo esclarece, que é um trabalho de cooperação entre a Câmara e a U.F.A.P., a Câmara fornece o material e os funcionários da U.F.A.P. aplicam-no com as máquinas da U.F.A.P.. Já aconteceu o funcionário da U.F.A.P. que é credenciado para o efeito, ter sido cedido à Câmara para colocação do produto em outros locais. O Sr. Fernandinho Lourenço pergunta, se o fontanário do Porto Chão foi colocado no local, como tinha sido prometido pela ASCENDI. Ao que o Sr. Presidente do Executivo refere que não. Para finalizar o Sr. Fernandinho lamenta que os holofotes colocados no Cemitério pelo anterior Executivo esteja somente um a funcionar, disponibilizando-se para pagar a lâmpada. O Sr. Presidente do Executivo esclarece que no site da U.F.A.P., está disponibilizada toda a informação sobre as actividades documentadas inclusive com fotografias, esclarece também que no Cemitério estão dois holofotes ligados e quanto à lâmpada, devido às dificuldades atuais a U.F.A.P. agradece.-

2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a Palavra ao Sr. Presidente do Executivo, para apresentação do documento, por ele foi dito que a prestação de contas é um documento extenso de cariz técnico mas que tem de ser apresentado. Do documento quer salientar a execução orçamental das receitas em 80%, de notar (Pág. 5) a grande variação mensal e que tem a ver com as receitas provenientes dos Cemitérios, não se conseguindo, como pretendido, uma execução a 90%; tivemos também alguns valores de receitas superiores ao previsto, a título de exemplo, nos caniços, na renegociação dos seguros de trabalho, na colocação de herbicida, que foi assumida pela Câmara, na renegociação das comunicações e no Cemitério e aqui ressaltar que existiram um total de 84 óbitos, para 3 nascimentos desde Outubro de 2013, a execução orçamental das despesas ficou aquém do previsto, muito por culpa de obras que não foram executadas e que estavam previstas, a título de exemplo refere-se as obras na Sede e no Mercado, estavam também previstos gastos no apoio à



família, através do “Kit Bebê” que não foi aplicada, estando agora a ser feito o regulamento, também houve uma grande economia nas actividades realizadas, o montante previsto para equipamento também não foi gasto na totalidade, provavelmente irá ser destinado a outra rubrica, uma vez que foi feita uma doação de mobiliário à U.F.A.P., por um banco que fechou uma filial, entre outros, ficando assim a execução em cerca 62%. Existe uma grande variação entre os primeiros 9 meses e os últimos 3 meses que se deve entre outras à compra da carrinha, à pavimentação da Rua do Telheiro, à compra de um lote de manilhas, à compra de software legal e ao subsídio de Natal dos funcionários. Segue-se os mapas com tudo, rubrica a rubrica sobre os gastos e recebimentos. Na execução do plano plurianual das actividades, durante o ano de 2014 ficaram por fazer algumas actividades como o percurso pedestre, o percurso de BTT, que este ano já foi feito com bastante sucesso, a noite cultural também não foi feita, mas que irá ser feita este ano. Na questão dos investimentos acaba por ter aqui repercussão todas as rubricas que anteriormente foram mencionadas e que não foram realizadas, também aqui estavam previstas a remodelação dos sanitários que não foi feita e provavelmente já não será feita, porque existirá aqui outra opção, a questão da manutenção dos fontanários, ainda não está encerrada, prevê-se avançar brevemente com a recuperação do fontanário do Cidral. Na manutenção do Mercado e do Moinho de Avecasta a verba prevista não será utilizada até que seja necessário. Este ano vamos tentar que a execução orçamental da despesa seja mais próxima dos pretendidos 80%.-----

O Sr. Fernandinho Lourenço, sobre a página nº 5, Serviços Bancários, pergunta se a Junta está a pagar a totalidade do contracto do multibanco, se está incluída na rubrica referida e qual o montante. O Sr. Presidente do Executivo refere, que já anteriormente tinha sido referido que se estava a pagar; que está incluído na rubrica e o valor é o mesmo 175,00€. O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação os **documentos de prestação de contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro** tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

3. Apreciação dos compromissos plurianuais, efectuados ao abrigo da Assembleia de Freguesias de 16 de Novembro de 2013, conforme o n.º1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/2012, de 21/02.-----

Pelo Sr. Presidente do Executivo foi esclarecido que este ponto decorre da Lei e sumariamente diz respeito a contrato que passam de um ano para o outro, nomeadamente, dois Seguros de acidentes de trabalho de dois funcionários do Centro de Emprego, a acoplação de dois veículos, Ford Transite e a Nissan Navarro, num único seguro anual



que permitiu a diminuição do valor total do seguro.-----

4. Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da União das Freguesias, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

O Sr. Presidente da Mesa dá a Palavra ao Sr. Presidente do Executivo, tendo este dito que esta é uma actualização do inventário apresentado no ano anterior, com duas ressalvas a primeira diz respeito a actualização com os bens recebidos de uma instituição bancária, a outra com a inclusão da carrinha e de uma série de ferramentas adquiridas para que os quatro funcionários a trabalhar na rua, tivessem os meios necessários para o trabalho.---

5. Assuntos gerais de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

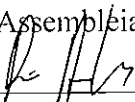
O Sr. Presidente da Mesa questionou os presentes que nada tiveram a acrescentar, tendo de seguido passado a palavra ao Sr. Presidente do Executivo. Este começou por dizer que a U.F.A.P. vai fazendo algumas actividades e é com grande pesar que constata que a maioria dos Membros eleitos não está presente. Recentemente foi realizado o B.T.T., foi um grande sucesso e uma mais-valia em colaboração com a Associação Areense. No próximo dia 8 de maio vai ser realizada uma “Noite de Fados Solidária” nas instalações da quinta do Eng.º Melo, a quem agradecemos, para angariação de fundos para ajudar na reconstrução da casa do cidadão Fernando Vicente. Vão estar presentes cinco fadistas a título gratuito e dois músicos, que apesar de terem tido uma atenção no preço, a U.F.A.P. vai ter de assumir o pagamento, a entrada vão ser de 10.00€ adultos e 5.00€ crianças com jantar e ceia. Mais uma vez gostaria muito de ver os Membros eleitos presentes. No dia 17 de Maio vai ser realizado as “II Jornadas da Saúde”, o cartaz sairá brevemente, nos mesmos moldes do ano anterior, diversos rastreios, algumas novidades. Vai estar presente o I.P.S. com uma unidade de Coimbra para fazer recolha. No ano passado estiveram presentes 22 doadores, esperamos que este ano tenhamos pelo menos o mesmo número. Dia 9 de Agosto vai ser transmitida a missa da Igreja Paroquial de Areias, pela estação televisiva T.V.I., no final vai ser transmitido no programa “8º Dia” uma actuação do Rancho Folclórico de Pias. Estas gravações possivelmente vão ser efectuadas previamente. Convidamos para estar presente o Sr. Bispo e o Historiador Paulo Neves assim como a “MEO Lego”, para nos trazer a fachada da Igreja de Areias construída em Lego. No mesmo dia e a título gratuito vai estar também uma equipe com “drones” a fazer um vídeo promocional da U.F.A.P. em vários locais. Para terminar um pequeno esclarecimento sobre o que se passou com a fábrica de “Bio Composto” que está instalada

em Pias. Começaram a aparecer maus cheiros muito intensos, as pessoas começaram a reclamar, algumas foram muito insistentes dentro dos seus direitos efectivamente. A empresa foi obrigada a fazer um investimento num purificador de ar para solucionar a situação. Aguardamos agora para ver se na realidade a questão ficou resolvida.-----

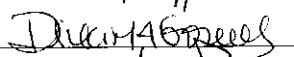
E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente Mesa da Assembleia agradeceu à Associação de Matos e Barbatos, pela cedência das instalações e a presença de todos dando por encerrada a Sessão, pelas vinte e duas horas e vinte minutos, desejando Boa Noite a todos os presentes.-----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Rui Manuel da Conceição Antunes



Dina Maria Alves Gomes



Augusto Pereira do Vale

